

Odontologia e Letras: avaliação de um estágio supervisionado interdisciplinar internacional da UFPB

O estágio supervisionado, um instrumento de integração do aluno com a realidade social e econômica de sua região, possibilita que o estudante trabalhe com autonomia e favorece a prática dos conhecimentos adquiridos na Universidade.

Andreza Cristina de Lima Targino Massoni*, Fábio Correia Sampaio**, Félix Augusto Rodrigues***, Evert van Amerongen****

* Mestre em Odontologia Preventiva e Infantil pela Universidade Federal da Paraíba. E-mail: andrezatargino@gmail.com.

** Doutor em Cariologia pela Universidade de Oslo, Noruega. Coordenador do Mestrado em Odontologia Preventiva e Infantil da Universidade Federal da Paraíba.

*** Doutor em Língua Inglesa e Lingüística Aplicada pela Universidade Federal de Santa Catarina. Membro da Assessoria Internacional da Universidade Federal da Paraíba.

**** Doutor em Odontologia pela Academisch Centrum Tandheelkunde Amsterdam.

RESUMO

A proposta de reestruturação curricular dos cursos de graduação em Odontologia é um item relevante das Diretrizes Curriculares Nacionais, pois oferece base para a formação profissional contextualizada com a realidade social. Destaca-se, como estratégia, a instituição de práticas pedagógicas que relacionem o ensino, a pesquisa e a extensão. O presente estudo teve por objetivo avaliar a experiência de um estágio supervisionado interdisciplinar dos cursos de Odontologia e Letras da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), que buscou contextualizar o aprendizado dos acadêmicos à problemática social da região. Utilizou-se como campo de estágio um projeto de pesquisa sobre restaurações atraumáticas (ART) junto a escolares da cidade de João Pessoa, PB, o qual foi desenvolvido em 12 meses, quando os alunos de Odontologia estrangeiros e brasileiros atuaram como cirurgiões-dentistas e auxiliares odontológicos, respectivamente, e os alunos de Letras atuaram como

intérpretes. Participaram desse estágio 24 estudantes, entre graduandos e pós-graduandos das duas áreas, sendo 17 brasileiros e 7 estrangeiros. Como forma de avaliação do estágio, aplicou-se um questionário a todos os participantes. Observou-se que o desenvolvimento do Projeto favoreceu a integração entre ensino, pesquisa e extensão, sob uma ótica interdisciplinar (Odontologia e Letras), além de oferecer recursos para uma formação profissional capaz de despertar um perfil humanitário e social nos futuros graduandos.

DESCRITORES

Ensino. Educação em Odontologia/métodos. Pesquisa. Currículo/tendências.

As Diretrizes Curriculares Nacionais constituem orientações para a elaboração dos currículos que devem ser necessariamente adotadas por todas as instituições de ensino superior, estimulando a superação

das antigas concepções das estruturas curriculares e buscando preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional². Entre os principais itens das Diretrizes Curriculares, inclui-se o Projeto Político-Pedagógico, que busca o engajamento dos segmentos docente, discente e administrativo e, principalmente, a formação do aluno em termos científico-cultural, profissional e de cidadania³.

Conforme afirmou Carvalho³ (2004), as Diretrizes Curriculares Nacionais vêm promovendo mudanças paradigmáticas na formação dos profissionais da Odontologia, as quais devem contribuir para o surgimento de um cirurgião-dentista capaz de criticar a realidade social, colaborando, de alguma forma, para a melhoria da situação encontrada. Já as instituições formadoras devem estar abertas às demandas sociais, priorizando a atenção à promoção da saúde.

Desta forma, é proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais a formação do seguinte profissional:

“Generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade”².

Paim, Almeida Filho⁸ (1998) e Cristino⁴ (2005) afirmaram ser necessária a reestruturação do currículo odontológico contemplando ações transformadoras, para a formação de profissionais que se voltem às necessidades requeridas pelo quadro epidemiológico de sua região.

Em relação ao processo ensino-aprendizagem, as Diretrizes Curriculares Nacionais propõem que esse deve contemplar a integração de matérias, sugerindo que o conhecimento básico deve aproximar-se da utilização clínica; acrescentando, ainda, a necessidade de se desenvolverem estágios supervisionados de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação. Estes devem representar 20% da carga horária plena dos cursos².

Na Odontologia o estágio supervisionado foi conceituado pela Associação Brasileira de Ensino Odontológico¹ (ABENO), em 2003, como um instrumento de integração do aluno com a realidade social e econômica de sua região, permitindo que este preste

atendimento à comunidade intra e extramuros e atue de forma multidisciplinar em serviços assistenciais públicos e privados. Portanto, o estágio possibilita que o estudante trabalhe com autonomia, além de favorecer a prática dos conhecimentos adquiridos na Universidade.

No que concerne à pesquisa, as Diretrizes Curriculares Nacionais sugerem que, dentro dos cursos de graduação, ela deve contemplar a compreensão e a atuação de alunos em processos investigativos, também direcionados a aspectos sociais, além de manter uma relação constante com os projetos desenvolvidos nos cursos de pós-graduação².

Há quatro anos a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) está em processo de implantação de um novo Projeto Político-Pedagógico com a proposta de estágios supervisionados em cada etapa do curso, resgatando a inter-relação Ensino-Pesquisa-Extensão. Entre as atividades, conta-se com Projetos de Extensão desenvolvidos pelos docentes, como é o caso do Projeto de Pesquisa Internacional relacionado com Restaurações Atraumáticas (ART) no tratamento de lesões de cárie em escolares da cidade de João Pessoa (Paraíba), que envolve estudantes dos cursos de Odontologia e de Letras.

O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência do estágio supervisionado interdisciplinar dos cursos de Odontologia e Letras da UFPB.

METODOLOGIA

Utilizou-se, como campo de estágio, um projeto de pesquisa desenvolvido junto a escolares da cidade de João Pessoa – Paraíba, nos quais se realizou o Tratamento Restaurador Atraumático (ART) para o tratamento de lesões de cárie. O projeto foi desenvolvido em 12 meses, durante os quais os alunos de Odontologia, estrangeiros e brasileiros, atuaram como cirurgiões-dentistas e auxiliares odontológicos, respectivamente. Simultaneamente, os alunos de Letras atuaram como intérpretes. Os graduandos do curso de Odontologia eram alunos dos componentes curriculares de Saúde Coletiva, Cariologia Clínica e Clínica. Os alunos do curso de Letras originalmente atuavam nos componentes de Língua Inglesa V e VI.

Participaram desse estágio 24 estudantes, entre graduandos e pós-graduandos das duas áreas, sendo 17 brasileiros e 7 estrangeiros (Holanda e Alemanha) (Tabela 1). Alunos brasileiros da graduação de Odontologia do componente curricular de Clínica atuaram no Projeto como auxiliares odontológicos, já os de outros componentes curriculares (Odontologia em

Tabela 1 - Nacionalidade e formação dos alunos participantes do Projeto.

Nacionalidade	Alunos	Titulação	Odontologia	Letras
Brasil	17	10 graduandos 7 pós-graduandos	8 graduandos 4 pós-graduandos	2 graduandos 3 pós-graduandos
Holanda	6	6 graduandos 0 pós-graduandos	6 graduandos 0 pós-graduandos	-
Alemanha	1	1 graduando 0 pós-graduandos	1 graduando 0 pós-graduandos	-

Saúde Coletiva e Cariologia Clínica) realizaram procedimentos coletivos como: ATF (Aplicação Tópica de Flúor), escovação supervisionada e atividades educativas.

Como forma de avaliação dessa experiência acadêmica, aplicou-se um questionário bilíngüe a todos os participantes. As perguntas eram abertas e tinham como objetivo identificar os pontos positivos e dificuldades durante a atuação no Projeto. Para a avaliação das respostas procedeu-se à análise de conteúdo daquelas questões de dimensão subjetiva¹².

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das respostas dadas pelos participantes do Projeto (Tabela 2) nos permitiu perceber a importância desse tipo de experiência durante a formação profissional dos estudantes da área de saúde.

Como as perguntas eram abertas, o número de respostas não é equivalente ao número de participantes e, por esse motivo, as respostas não podem ser interpretadas como excludentes. Por outro lado, não foi objetivo deste trabalho comparar respostas entre pós-graduandos e graduandos ou entre alunos de Odontologia e Letras.

Quando se questionou a respeito dos benefícios trazidos pelo projeto aos acadêmicos (Questão 1/Tabela 2), evidenciou-se o aprendizado técnico nas atividades extramuros, visto que a maioria dos participantes (28%) citou o aprendizado da técnica do ART como maior benefício. É válido ressaltar a importância dessa técnica para a Saúde Pública e para o aprendizado da Odontologia. O ART consiste na remoção do tecido cariado através de instrumentos manuais e segue os princípios de intervenção mínima com simplificação dos procedimentos. Por esse motivo pode ser bem empregado em locais onde ainda não há infra-estrutura adequada para o tratamento convencional, sendo particularmente importante para zonas rurais do Nordeste. Além disso, a técnica do ART apresenta benefícios preventivos, pois utiliza material restaurador adesivo capaz de liberar flúor – ionôme-

ro de vidro⁵.

Resgatando-se a questão do ensino em sintonia com os problemas regionais, a possibilidade de “conhecimento da realidade social da região” foi um ponto levantado por 24% dos participantes. Esse fato está em sintonia com o que relata Morita, Kriger⁶ (2004), que sugerem a existência de cenários de ensino diversificados, agregando-se ao processo, além dos equipamentos de saúde, os equipamentos comunitários. Os autores ainda ressaltam a necessidade de interação entre os acadêmicos e a população, pois resulta na formação de profissionais aptos a trabalhar com os verdadeiros problemas da comunidade.

Quanto à questão sobre os benefícios sociais do Projeto, os principais aspectos citados estão relacionados com os princípios da técnica do ART e com a necessidade de se instituir uma Odontologia mais engajada socialmente, incluindo-se a educação em saúde bucal (Questão 2/Tabela 2). A “realização de procedimentos restauradores e preventivos” foi citada por 33,3% dos participantes e “assistência às crianças com menos recursos” e “educação em saúde bucal” totalizaram a metade das respostas válidas, com 25% para cada item. Conforme afirmam Pelissari *et al.*⁹ (2005), uma prática educativa humanizada na área da Saúde coloca o homem como centro do processo de construção da cidadania, é integrada à realidade social e epidemiológica, às políticas sociais e de saúde, e, ainda, resolutiva. De acordo com Pinto¹¹ (2000), a educação é um importante componente do processo de Promoção da Saúde, principalmente se associada a métodos que permitam resolver os problemas já instalados, como é o caso do ART. Portanto, os resultados sugerem que o projeto possui um papel social para a comunidade.

“Benefício social” e “aprendizado da técnica do ART” foram mais uma vez citados, por 50% e 25% dos alunos, respectivamente, quando se questionou sobre os pontos positivos do Projeto (Questão 3/Tabela 2). Moysés *et al.*⁷ (2003) ressaltam a importância não só

Tabela 2 - Respostas dadas pelos participantes.

Questão	Respostas	Quantidade*	%
1. Benefícios para os acadêmicos em participar do Projeto	Aprendizado da técnica do ART	7	28,0
	Conhecimento da realidade social da cidade	6	24,0
	Aperfeiçoamento da língua inglesa	4	16,0
	Experiência extramuro da Universidade	3	12,0
	Relacionamento com pessoas de outras culturas	3	12,0
	Outros	2	8,0
2. Benefícios que o Projeto leva às crianças e às escolas	Realização de procedimentos restauradores e preventivos	8	33,3
	Assistência às crianças com menos recursos	6	25,0
	Educação em saúde bucal	6	25,0
	Outros	4	16,7
3. Pontos positivos do Projeto	Benefício social	16	50,0
	Aprendizado da técnica do ART	8	25,0
	Aperfeiçoamento da língua inglesa	6	18,7
	Outros	2	6,2
4. Pontos negativos do Projeto	Dificuldade de transporte	15	45,4
	Agendamento confuso nas escolas	8	24,2
	Ambiente quente para trabalhar	6	18,3
	Outros	4	12,1
5. Palavras que expressam o Projeto	Solidariedade	8	33,3
	Aprendizado	8	33,3
	Interação	5	20,8
	Outras (experiência, prática)	3	12,6

*O número de respostas não é equivalente ao número de participantes.

de incorporar a pesquisa educativa na formação do professor de Odontologia mas também de que esta seja trabalhada para o benefício social. As dificuldades dessa prática estão evidenciadas pelos relatos de Péret, Lima¹⁰ (2005), que analisaram os critérios de avaliação da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) para a área de Odontologia e observaram a existência de barreiras para a formação do professor comprometido com as questões sociais. Todavia, verificou-se, dentro dos critérios de avaliação, a possibilidade de transpor esses obstáculos mediante a incorporação da pesquisa educativa, por meio da articulação entre ensino e pesquisa. Nesse sentido, projetos de pesquisa com atividades extramuros podem minimizar tais dificuldades identificadas por Péret, Lima¹⁰ (2005).

Associada a estas respostas ainda foi ressaltada, na terceira questão da Tabela 2, a possibilidade de aperfeiçoamento da língua inglesa (18,7%), incluindo-se o aprendizado de termos técnicos por parte dos alunos de Letras que podem atuar como intérpretes após conclusão do curso. Nos últimos tempos tem se observado

uma tendência para a internacionalização, expressa nos critérios de avaliação da CAPES, que tem valorizado o intercâmbio de projetos de pesquisa associados a centros no exterior, além da publicação de artigos em periódicos internacionais¹⁰. Apesar de os autores refletirem a respeito da direção dada ao conhecimento científico e tecnológico gerado pelas pesquisas, o que pode afastar o enfoque regional, é importante considerarmos que esse tipo de experiência possibilita a troca de experiências, o aprendizado de novas técnicas para os envolvidos e o conhecimento de outras culturas. Sendo necessária, pois, a administração de forma coerente dos projetos, para que, ao invés de direcioná-los para um enfoque distante da realidade de nosso país, esses sejam capazes de somar aprendizado e conhecimento à realidade social e gerar melhorias na qualidade de vida do grupo assistido.

Quanto aos pontos negativos do projeto (Questão 4/Tabela 2), as principais dificuldades citadas pelos participantes estão relacionadas ao transporte (45,4%) e ao agendamento junto às escolas (24,2%). O que vem confirmar as considerações de Morita,

Kruger⁶ (2004), quando afirmaram que as atividades extramuros ainda estão na dependência da ação voluntária dos professores engajados, bem como da adesão ideológica dos acadêmicos, ficando muitas vezes as instituições e o serviço público desvinculados do desenvolvimento dos projetos e conferindo-lhes pouca sustentabilidade. Apesar das dificuldades mencionadas acima, sem a nova estrutura curricular da UFPB, com os componentes curriculares dos estágios supervisionados, não seria possível implementar o projeto ART Brasil/Holanda.

A Questão 5, presente na Tabela 2, vem ratificar as respostas apresentadas anteriormente. Assim, quando foram solicitadas palavras que expressassem o projeto, “solidariedade” (33,3%) e “aprendizado” (33,3%) foram as mais citadas pelos acadêmicos, o que reflete a possibilidade de se utilizar a extensão universitária para a formação de um profissional mais humanitário e voltado para atividades que resultem em benefícios sociais.

Em termos quantitativos, durante 12 meses de atividades, o projeto visitou 27 escolas, completando satisfatoriamente 270 ARTs. Realizou ainda escovação supervisionada, ATF e atividades educativas em aproximadamente 2.500 escolares.

CONCLUSÃO

De acordo com a análise das respostas dos participantes do Projeto, nossa experiência até o presente momento está sendo considerada positiva, principalmente no que concerne ao retorno que obtivemos dos acadêmicos e das crianças assistidas. Evidenciaram-se dificuldades operacionais como transporte dos acadêmicos e agendamento para atividades das escolas.

Vale ressaltar que o projeto ART Brasil/Holanda é um espaço que cria oportunidades para discutir as situações vividas pelos alunos fora do *campus* da Universidade e para a interação e integração entre graduandos (brasileiros e estrangeiros), alunos da pós-graduação, docentes e a população.

Dessa forma, concluímos que o Projeto ART Brasil/Holanda pode ser utilizado como campo de estágio para alunos dos Cursos de Odontologia e Letras da UFPB e de outras instituições internacionais, atingindo plenamente os objetivos de ação em Ensino, Pesquisa e Extensão.

ABSTRACT

Dentistry and the Arts (Letters): evaluation of an international interdisciplinary supervised internship at UFPB

The proposal of curricular restructuring of the Dentistry undergraduate courses is a relevant item of the National Curricular Guidelines as it offers the basis for professional training connected to the social reality. The implementation of pedagogic practices that can relate teaching, research and extramural activities stands out as an important strategy. The present study aimed to evaluate the experience of a supervised interdisciplinary internship of the courses of Dentistry and the Arts (Letters) at the Federal University of Paraíba (UFPB), PB, Brazil, that explored an academic learning linked to the social problems of the region. An internship research project on Atraumatic Restorative Treatment (ART) was conducted in schools of João Pessoa city, PB, during twelve months. Foreign and Brazilian dental students acted respectively as dentists and dental assistants, and the Letters students acted as interpreters. A total of 24 graduate and undergraduate students from both courses participated in this project, 17 Brazilian and 7 foreign. A questionnaire was applied to all participants to evaluate the internship. We observed that the development of the Project favored the integration between teaching, research and extramural activities, with an interdisciplinary perspective (Dentistry and Letters). In addition, it offered resources for a professional training capable of inspiring a humanitarian and social profile of the future graduates.

DESCRIPTORS

Teaching. Education, dental/methods. Research. Curriculum/trends. ■

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Associação Brasileira de Ensino Odontológico – ABENO. Estágios supervisionados. Reunião Paralela da ABENO 2003 [acesso 20 out 2005]. Disponível em: <http://www.abeno.org.br>.
2. Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União, Brasília, 4 mar 2002, seção 1, p. 10.
3. Carvalho ACP. Planejamento do curso de graduação de Odontologia. Revista da ABENO 2004;4(1):7-13.
4. Cristino PS. Clínicas Integradas antecipadas: limites e possibilidades. Revista da ABENO 2005;5(1):12-8.
5. Frencken JE, Holmgren CJ. How effective is ART in the management of dental caries? Community Dent Oral Epidemiol 1999;27(6):423-30.
6. Morita MC, Kriger L. Mudanças nos cursos de Odontologia e a interação com o SUS. Revista da ABENO 2004;4(1):17-21.
7. Moysés ST, Moysés SJ, Kriger L, Schmitt EJ. Humanizando a

educação em Odontologia. Revista da ABENO 2003;3(1):58-64.

8. Paim JS, Almeida Filho N. Saúde coletiva: uma “nova saúde pública” ou campo aberto a novos paradigmas? Rev Saúde Pública 1998;32(4):299-316.
9. Pelissari LD, Basting RT, Flório FM. Vivência da realidade: o rumo da saúde para a Odontologia. Revista da ABENO 2005;5(1):32-9.
10. Péret ACA, Lima MLR. A pesquisa nos critérios de avaliação da CAPES e a formação do professor de Odontologia numa dimensão crítica. Revista da ABENO 2005;5(1):46-51.
11. Pinto VG. Programação em saúde bucal. In: Pinto VG. Saúde Bucal Coletiva. 4ª ed. São Paulo: Santos; 2000. p. 99-134.
12. Vala J. A análise do Conteúdo. In: Silva A, Pinto JM. Metodologia das Ciências Sociais. Porto Alegre: Afrontamento; 1986. p. 101-28.

Accito para publicação em 10/2005

Envie seu artigo!
Veja as normas para
a submissão de
originais na página
192

PUBLIQUE SEU ARTIGO NA REVISTA DA ABENO

A Revista da ABENO – Associação Brasileira de Ensino Odontológico – tem como missão primordial:

- contribuir para a obtenção de indicadores de qualidade do ensino odontológico respeitando os desejos de formação discente e capacitação docente;
- assegurar o contínuo progresso da formação profissional;
- produzir benefícios diretamente voltados para a coletividade;
- produzir junto aos especialistas a reflexão e análise crítica dos assuntos da área em nível local, regional, nacional e internacional.

